



420.º SARAU

Theatro

Municipal

TERÇA-FEIRA,  
23 DE MAIO DE 1939

ÀS 21 HORAS

**Empreza N. VIGGIANI**

Representação da peça em 5 actos, de  
**GABRIELE D'ANNUNZIO**, pela  
Grande Companhia Italiana **MARIA MELATO**

**"LA GIOCONDA"**

**D I S T R I B U I Ç Ã O**

(pela ordem das entradas em scena):

Lucio Settála . . . . .	PIERO CARNABUCI
Lorenzo Gaddi . . . . .	ANGELO CALABRESE
Cosimo Dalbo . . . . .	GIULIO OPPI
Sylvia Settála . . . . .	MARIA MELATO
Francesca Doni . . . . .	AVE NINCHI
Gioconda Dianti . . . . .	AMALIA MICHELUZZI
La piccola Beata . . . . .	N. N.
La Sirenetta . . . . .	MARIANGELA RAVIGLIA

A acção passa-se em Florença e  
em Pisa, na actualidade.

---

# "LA GIOCONDA"

Peça em 4 actos, de  
GABRIELE D'ANNUNZIO

Uma dama mysteriosa insinuou-se na vida do esculptor Lucio Settála e, depois de haver-lhe exaltado a arte, fêl-o esquecer-se dos seus deveres para com a familia e a sociedade. O artista, porém, reconhece o caminho falso que trilha e resolve pôr termo á existencia.

Quiz o Destino que o ferimento não fosse mortal. Convalescente, e grato aos fados que lhe permittiram a continuação da sua vida, retorna elle ao convívio da esposa, que, sempre fiel, constituia o verdadeiro encanto do seu lar.

Um largo circulo de amigos e admiradores envolve-o, mas Gioconda, a mulher fatal, não se dá por vencida, e procura reaver a antiga presa. E' aqui que se desenvolve a soberba scena, em que duas almas entram em conflicto: a da amante e a da esposa.

---

---

As mãos puras de Sylvia Settála são sacrificadas em holocausto á obra prima creada pelo marido. Seu sacrificio é inutil, pois o esculptor volta para a amante, certo de que as suas estatuas sómente serão obras primas, se inspiradas em Gioconda, a divina creatura.

A suave, porém tragica poesia de "La Gioconda", o encanto musical da prosa de D'Annunzio, a embriaguez symphonica e o inverosimil encantamento lyrico das suas phrases preciosas, arrebatam o publico.

O poeta vencerá sempre, porque sómente a poesia lança a phantasia e os corações dos homens aos longinquos céos do heroismo, da belleza e da bondade.

---